O SUJEITO DISCURSIVO NO CANDOMBLÉ E UMBANDA: REPRESSÃO E PRECONCEITO NO CARIRI CEARENSE II

POLIANA LEANDRO DOS SANTOS, EDSON SOARES MARTINS

O sujeito discursivo no Candomblé e Umbanda: repressão e preconceito no Cariri cearense é um projeto que visa o estudo das estratégias discursivas acerca do preconceito e da repressão a que são submetidos os praticantes de religiões de matrizes africana no Ceará. Esse estudo será realizado através do relato e da rememoração de sacerdotes de religiões de matrizes africanas, os métodos utilizados são variados, contando com visitas periódicas às residências e terreiros de Umbanda e Candomblé. Para a coleta de dados (de natureza etnográfica), o registro dessas visitas se dá através de áudio, vídeo e também de imagens e é através da coleta desse material que se dá o estudo e análise do discurso e conseqüentemente os andamentos da pesquisa e sua documentação. Contamos inicialmente com alguns relatos e materiais de áudio e vídeo já coletados e transcritos, e alguns dos registros oriundos das visitas feitas aos terreiros de Candomblé e Umbanda, já disponíveis em endereço eletrônico. A realização dessa pesquisa beneficia tanto ao campo científico, principalmente pesquisadores de cultura popular, quanto os terreiros de Umbanda e Candomblé envolvidos na pesquisa, principalmente pelo seu reconhecimento diante da sociedade acadêmica, muitas vezes negado às religiões de matrizes africanas. Futuramente pretendemos disponibilizar esses relatos acerca da repressão e do preconceito para a criação de um acervo sobre o preconceito no Cariri cearense. Agradecemos ao CNPq, que pela concessão da bolsa de Iniciação Científica que tornou a realização da nossa pesquisa possível, e aos colaboradores sacerdotes de religiões de matrizes africanas.

PALAVRAS-CHAVE: CANDOMBLÉ, UMBANDA, REPRESSÃO, PRECONCEITO

ÁREA TEMÁTICA: LETRAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL